Eduardo Souto (1882-1942)

O Manel e a Maria Fado-maxixe

Dedicatória: Ao distinto e prezado amigo João Baptista da Costa Monteiro.

Texto: João da Praia

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano (voice, piano)

6 p.







O Manel e a Maria

Fado-maxixe

Poesia de João da Praia

Eduardo Souto







O Manel e a Maria

ı

A Maria tem feitiço
E requebros de encantare...
Deus me livre de morrere
Sem com ella me casare

Estribilho

Unido a ti um dia Achei felicidade. De ti longe, Maria Eu morro de saudade!

Ш

A Maria, coitadinha,
Anda triste de paixão;
Sem saber que ha muito tempo
Eu lhe dei meu coração

|||

O teu sangue é Binho Berde O teu peito é cangirão. Eu quizera sere o Binho P'ra enchere teo coração/ Maria, oh! Mariazinha,
Meus amôres, meus desbelos,
Eu fiquei preso na linha
Na linha dos teus cabellos.

V

Os teus olhos são castanhas, Que com Binho fazem malé, Foi com elles que Jesus Fez castanhas do Natale.